

CONFORTO TÉRMICO: PRODUTIVIDADE E QUALIDADE NO PRODUTO FINAL

Com posição privilegiada na exportação de carne suína e de aves, crescimento expressivo na produção de lácteos, entre outros destaques que envolvem a produção de alimentos, o Brasil investe cada vez mais em tecnologias para garantir produtividade, sustentabilidade e eficiência. Aliado a isso, a preocupação com as condições de trabalho é um aspecto que ganha atenção especial.

Garantir um ambiente com temperatura adequada, por exemplo, é um desafio que impacta na melhoria da produtividade e qualidade de trabalho dos profissionais. Por isso, cada vez mais, as indústrias buscam investir no conforto térmico dos profissionais, sem deixar de lado a economia de energia. Soluções de ventilação, refrigeração, aquecimento e tratamento de ar impactam, ainda, na qualidade do processamento de alimentos.

Segundo o diretor da Ecoflui Ventilação, Refrigeração e Climatização, Fabricio Cover, um projeto adequado melhora significativamente o conforto térmico dos funcionários de um frigorífico. “Com isso, é possível reduzir os elevados índices de afastamento em todas as áreas que não estiverem associadas às condições térmicas inerentes ao processo produtivo. Um projeto bem avaliado e dimensionado pode otimizar e equilibrar as condições térmicas de cada local, melhorando a qualidade dos alimentos processados e otimizando o consumo energético de toda a instalação”.

DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Com o surgimento da Covid-19, as indústrias

precisaram ficar ainda mais atentas à renovação do ar. “O aumento das taxas de renovação do ar e de filtração na indústria, em conjunto com outras medidas de proteção, passou a ser fundamental para a saúde dos funcionários dos frigoríficos”, realça Cover.

Segundo ele, os gastos com energia elétrica podem ser significativamente reduzidos com a escolha dos materiais adequados. “Também é fundamental avaliar de forma consciente as cargas em jogo e fazer uma execução detalhada do projeto, explorando sustentabilidade com eventuais alternativas energéticas”. Além disso, essas tecnologias também auxiliam na preservação ambiental.

FISCALIZAÇÃO REFORÇADA

A Lei 13.589/2018, também conhecida como lei do PMOC, prevê a partir de janeiro de 2022 um aumento das ações de fiscalização. O setor frigorífico terá especial atenção às condições de trabalho e à qualidade do ar interior na satisfação do disposto nomeadamente nas NR 17 e NE 36. “Da conclusão de uma perícia (laudo técnico), todos os envolvidos no processo direta ou indiretamente (projetistas, fabricantes, instaladores...) poderão sofrer um processo judicial”, salienta Cover.

A lei visa garantir a boa qualidade do ar e eliminar/minimizar os riscos potenciais à saúde das pessoas que ocupam esses espaços. Trata-se de um Plano de Manutenção, Operação e Controle, exigido pela Portaria 3.523/MS. Além de estipular quando as verificações e correções técnicas deverão ser executadas em cada ponto do sistema de refrigeração, especifica o número de ocupantes de cada ambiente refrigerado, a carga térmica do equipamento e o tipo de atividade desenvolvida no local.

PORTEIRA PARA DENTRO

Além da indústria, os sistemas para conforto térmico também apresentam excelentes resultados nas propriedades rurais. Com projetos adequados para cada necessidade, é possível melhorar o ganho de peso dos animais, aumentar a produtividade e a rentabilidade para o agricultor. “Podem ser instalados em aviários, instalações de suínos, além de gado de leite e corte”, comenta o diretor da Ecoflui.

Cover explica ainda que a ventilação, a renovação do ar e a manutenção das condições térmicas adequadas também refletem no bem-estar animal. Nesse caso, sempre que possível, a renovação deve acontecer com as mais elevadas taxas de ar novo, visando prevenir uma recuperação de energia.

ECOFLUI

Com sede em Chapecó/SC, a Ecoflui atua desde 2015 com foco no atendimento de excelência, prezando pela entrega das melhores soluções para os mais variados ramos de negócios. O processo de trabalho leva em conta o foco na eficiência de processos e no consumo de energia.

A empresa oferece soluções para ventilação, renovação do ar, condicionamento térmico e recuperação energética. Também atua com soluções para exaustão, tratamento de gases e remoção de pó, particulados e odores. ■



FOTO: DIVULGAÇÃO

“COM UM PROJETO ADEQUADO É POSSÍVEL REDUZIR OS ELEVADOS ÍNDICES DE AFASTAMENTO EM TODAS AS ÁREAS QUE NÃO ESTIVEREM ASSOCIADAS ÀS CONDIÇÕES TÉRMICAS INERENTES AO PROCESSO PRODUTIVO”.

FABRICIO COVER, diretor da Ecoflui.